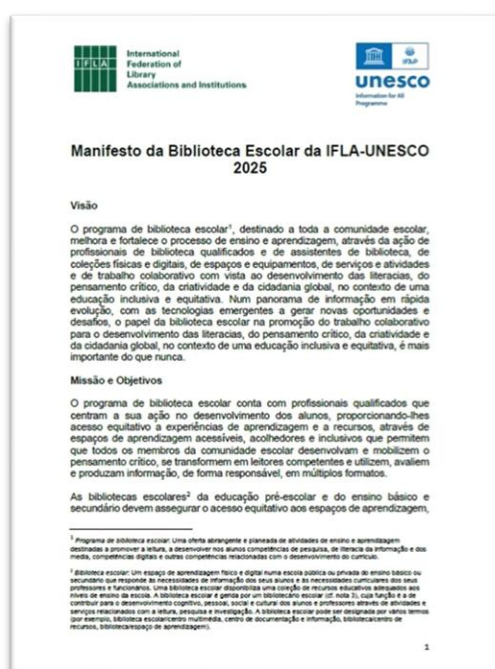


REVIEW: *IFLA-UNESCO School Library Manifesto, 2025*

Ana Margarida da Costa

<https://doi.org/10.21747/21836671/pag25a17>



O *Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA-UNESCO 2025*¹ é a versão atualizada do *Manifesto da Biblioteca Escolar IFLA/UNESCO: A biblioteca escolar no ensino-aprendizagem para todos* (1999), cuja tradução portuguesa é da responsabilidade da Rede de Biblio-tecas Escolares

O documento resulta do trabalho colaborativo realizado pela International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), pela International Association of School Librarianship (IASL) e pela Comunidade Internacional das Bibliotecas Escolares. Foi publicado, conjuntamente, em inglês, pelo Comité Permanente da Secção de Bibliotecas Escolares da IFLA e pela IASL, a 12 de setembro de 2021, e aprovado pelo Conselho de Administração da IFLA, a 17 de abril de 2023. Em abril de 2025 foi aprovado na 13.^a Sessão do Conselho Intergovernamental do Programa *Informação para Todos* da UNESCO (IFAP).

O *Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA-UNESCO 2025* é um documento estratégico e orientador na defesa da educação inclusiva e de qualidade da biblioteca escolar, enquanto “espaço de aprendizagem transversal a toda a escola” (IFLA, 2025a:3). Com cinco páginas, encontra-se dividido em cinco alíneas, respetivamente: **Visão** (IFLA, 2025a:1); **Missão e Objetivos** (IFLA, 2025b:1-3); **Financiamento, Legislação e Redes** (IFLA, 2025b:3); **Funcionamento e gestão, incluindo a Qualificação dos Profissionais da Biblioteca** (IFLA, 2025b:3-4) e **Promoção e a Divulgação do Manifesto** (IFLA, 2025b:5).

Parafraseando o preâmbulo da **Visão**:

¹<https://repository.ifla.org/rest/api/core/bitstreams/f4228eaa-48aa-4d95-be1e-467cdc2948f4/content>

O programa de biblioteca escolar, destinado a toda a comunidade escolar, melhora e fortalece o processo de ensino e aprendizagem, através da ação de profissionais de biblioteca qualificados e de assistentes de biblioteca, de coleções físicas e digitais, de espaços e equipamentos, de serviços e atividades e de trabalho colaborativo com vista ao desenvolvimento das literacias, do pensamento crítico, da criatividade e da cidadania global, no contexto de uma educação inclusiva e equitativa. Num panorama de informação em rápida evolução, com as tecnologias emergentes a gerar novas oportunidades e desafios, o papel da biblioteca escolar na promoção do trabalho colaborativo para o desenvolvimento das literacias, do pensamento crítico, da criatividade e da cidadania global, no contexto de uma educação inclusiva e equitativa, é mais importante do que nunca (IFLA, 2025b:1).

Falamos de bibliotecas escolares - da educação pré-escolar, ensino básico ao secundário - que devem assegurar um acesso equitativo a todos os alunos, independentemente da idade, da raça, do género, da religião, da orientação ou identidade sexual, da deficiência, da nacionalidade, da língua, do estatuto profissional, económico, cultural ou social, em consonância com a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* das Nações Unidas, a *Convenção sobre os Direitos da Criança* e os 17 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)* das Nações Unidas. Segundo a **Promoção e a Divulgação do Manifesto**: “todas as crianças têm direito aos benefícios de um Programa de Biblioteca Escolar”, apoiando o ODS n.º 4 (Educação de Qualidade), cujo objetivo consiste em “assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (INTERNATIONAL..., 2025b:5).

O programa da biblioteca escolar é essencial para qualquer estratégia educativa a longo prazo. Por esta razão, torna-se o cerne do *Manifesto*, centrado no desenvolvimento dos alunos e sujeito a contínuos processos de monitorização e avaliação, mediante a colaboração ativa entre os membros da comunidade escolar e “as bibliotecas públicas, as bibliotecas do ensino superior e redes mais alargadas de informação, em consonância com o Manifesto da IFLA-UNESCO para as Bibliotecas Públicas” (INTERNATIONAL..., 2025b:2).

Enquanto versão atualizada do documento de 1999 e, decorridos 26 anos, o atual *Manifesto da Biblioteca Escolar* deveria exemplificar as tendências e os desafios do ecossistema educativo do século XXI, como a descrição das novas competências para a transformação digital de todos os intervenientes educativos.

Na **Missão e Objetivos**, cita-se: “num panorama de informação em rápida evolução, com as tecnologias emergentes a gerar novas oportunidades e desafios”, é necessário “ensinar os alunos a utilizarem e produzirem a informação e conhecimento de forma ética, desenvolvendo também competências e literacias múltiplas para navegar nas tecnologias atuais e emergentes” (INTERNATIONAL..., 2025b:2). Contudo, reflete subtilmente as mudanças na tecnologia, omitindo, por exemplo, o papel, os desafios e as oportunidades da Inteligência Artificial (IA) nas bibliotecas escolares.

A IA, ao realizar tarefas que exigiam inteligência humana, está a revolucionar a forma como os professores, educadores e alunos interagem com a informação e a transformar as bibliotecas escolares, tornando-os espaços tecnológicos mais inteligentes, interativos e digitais, quando outrora eram físicos e analógicos. Numa década em que foram apresentados em Portugal, o *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)* e o *Plano*

de Ação para a Educação Digital da Comissão Europeia (2021-2027), torna-se necessário reconfigurar a missão das bibliotecas escolares para as mudanças tecnológicas. A reconfiguração consiste em promover um ecossistema educativo inovador, interativo, inclusivo e reforçar as competências para a transformação digital de todos os intervenientes educativos (literacia digital; educação algorítmica e tecnologias com a utilização intensiva de dados - literacia de dados e literacia de IA), segundo os princípios orientadores do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (COSTA, 2025a).

Assistimos a uma realidade além da estante, um mundo digital potenciado pela IA, que remodela a sociedade, os serviços, a gestão das bibliotecas escolares e tem impacto na atuação dos seus profissionais e, obviamente, nos alunos, exigindo-lhes novas competências práticas e técnicas; competências de colaboração e de desenvolvimento pessoal, em consonância com os documentos da IFLA - *A Skills agenda for the trend* (COSTA, 2025b; INTERNATIONAL... 2025c) e da OCDE - *Empowering Learners for the Age of AI: An AI Literacy Framework for Primary and Secondary Education* (2025).

Aliás, o *Programme for International Student Assessment (PISA)* da OCDE, que visa avaliar as competências dos alunos de 15 anos aos níveis da leitura, da matemática, das ciências, da literacia financeira e do pensamento criativo, vai integrar em 2029, de acordo com o documento *PISA 2029 Media and Artificial Intelligence Literacy (MAIL) Assessment Framework*, as competências de literacia mediática e literacia em IA, de modo a conhecer como os alunos estão preparados a analisar e criar conteúdos num ecossistema digital cada vez mais dominado por plataformas algorítmicas e sistemas de IA (ORGANIZAÇÃO..., 2025; 2026).

O *Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA-UNESCO 2025* menciona a curadoria, a seleção, a aquisição e o tratamento dos recursos, subentendendo-se, sem especificar diretamente, algumas das tarefas mais importantes na área da Biblioteconomia - a catalogação, a indexação e a classificação, imprescindíveis para a pesquisa e a recuperação da informação. Omite, igualmente, entre outras temáticas, as doações, o desbaste e o abate, importantes na política de procedimentos da coleção das bibliotecas; a promoção e o *marketing* numa sociedade em rede; a segurança da informação e a cibersegurança contra os riscos da segurança cibernética e *online* nas escolas.

Em suma, o *Manifesto* representa um compromisso entre o que se aspira alcançar e o que se pode convenientemente esperar obter das bibliotecas escolares. Apresenta-se pouco exemplificativo numa sociedade em constante mudança, em analogia à estratégia da IFLA para 2024-2029, assente num futuro sustentável para todos através do conhecimento e da informação.

Como se verifica, não menciona as novas competências em educação algorítmica, a literacia de IA e as tecnologias emergentes, por exemplo, a IA, a Tecnologia 5G e as Tecnologias Quânticas, de inegável importância nos dias de hoje. Embora mencione superficialmente a curadoria e o tratamento dos recursos, devia referir a catalogação e a classificação, imprescindíveis para a pesquisa e a recuperação da informação. Omite, analogamente, as referências às práticas de doações, desbaste e abate que permitem a renovação e a atualização das coleções; a estratégia de *marketing* das bibliotecas escolares; a gestão da segurança da informação; e as políticas de cibersegurança por parte dos intervenientes educativos.

O futuro das bibliotecas escolares reside, como espaço, no coração da escola, baseado em algoritmos inteligentes, sistema de recursos inteligentes e atendimento aos utilizadores através de *chatbots* e assistentes virtuais. As possíveis aplicações relacionadas com as bibliotecas escolares e os seus benefícios incluem, em consonância com o documento da IFLA - *AI Entry Point for Libraries and AI*: a implementação de um sistema de recomendação de livros, artigos e outras coleções; apoio ao uso responsável de ferramentas de IA generativa por parte dos utilizadores no processo de pesquisa; a utilização de IA para melhorar o acesso às coleções e à curadoria da informação; desenvolvimento de assistentes virtuais multilingues e interativos para responder a perguntas, fornecer orientações sobre a coleção e realizar reservas ou renovações dos empréstimos; fornecimento de dados para treinar modelos ou a utilização de IA generativa na realização de tarefas profissionais, como tradução, resumo de textos, elaboração de documentos e planos de formação (COSTA, 2025a; IFLA, 2025a).

Referências bibliográficas

COSTA, Ana Margarida da

2025a Bibliotecas escolares e Inteligência Artificial. *Notícia BAD*. [Em linha]. 2025. [Consult. 15 set. 2025]. Disponível em: <https://noticia.bad.pt/2025/09/15/bibliotecas-escolares-e-inteligencia-artificial/>.

COSTA, Ana Margarida da

2025b A Skills agenda for the trend report = Agenda IFLA de competências para o futuro das Bibliotecas: as competências práticas, colaborativas e de desenvolvimento pessoal. *Notícia BAD*. [Em linha]. 2025. [Consult. 23 fev. 2026]. Disponível em: <https://noticia.bad.pt/2025/02/21/a-skills-agenda-for-the-trend-reportagenda-ifla-de-competencias-para-o-futuro-das-bibliotecas-as-competencias-praticas-colaborativas-e-de-desenvolvimento-pessoal/>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2025a *AI entry point for libraries and AI*. [Em linha]. 2025. [Consult. 25 fev. 2026]. <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/4034>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2025b *IFLA-UNESCO School Library Manifesto 2025*. [Em linha]. 2025. [Consult. 20 fev. 2026]. Disponível em: <https://repository.ifla.org/rest/api/core/bitstreams/f4228eaa-48aa-4d95-be1e-467cdc2948f4/content>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS

2025c *A Skills agenda for the trend report*. [Em linha]. 2025. [Consult. 20 fev. 2026]. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/3837>.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

2025 *Empowering learners for the age of AI: An AI literacy framework for primary and secondary education*. Review draft. [Em linha]. Paris: OECD, 2025. [Consult. 20 fev. 2026]. Disponível em:

https://ailiteracyframework.org/wp-content/uploads/2025/05/AILitFramework_ReviewDraft.pdf.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

2026 *PISA 2029 Media and Artificial Intelligence Literacy (MAIL) Assessment Framework*. [Em linha]. Paris: OECD. 2026. [Consult. 25 fev. 2026]. Disponível em: [https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/about/projects/edu/the-pisa-2029-media-and-artificial-intelligence-\(mail\)-assessment-will-shed-light-on-whether-young-students-have-had-opportunities-to-learn-and-to-engage-proactively-and-critically-in-a-world-where-production,-participation,-and-social-networking-are-increasingly-mediated-by-digital-and-ai-tools-/PISA%202029%20MAIL%20Assessment%20Framework%20First%20Draft.pdf](https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/about/projects/edu/the-pisa-2029-media-and-artificial-intelligence-(mail)-assessment-will-shed-light-on-whether-young-students-have-had-opportunities-to-learn-and-to-engage-proactively-and-critically-in-a-world-where-production,-participation,-and-social-networking-are-increasingly-mediated-by-digital-and-ai-tools-/PISA%202029%20MAIL%20Assessment%20Framework%20First%20Draft.pdf).

Ana Margarida da Costa | ana.amargarid@gmail.com

Bibliotecária, Portugal